Governo Municipal estimula produtores a cultivarem o umbu gigante

Date : 26-09-2013

Além de fornecer as mudas, a Secretaria Municipal de Agricultura oferece toda a assistência técnica necessária

Lelis: "Cultura do umbu vai desenvolver o município"

Em linhas gerais, foi esse o objetivo da Prefeitura Municipal quando, há cerca de seis anos, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), idealizou a Fazenda Experimental. Trata-se de uma área de 10 hectares, situada na região da Pedra Mole, a 30 quilômetros de Vitória da Conquista. Ali existem mais de 700 umbuzeiros, de quase 30 variedades diferentes. Todas possuem características que os tornam especiais: enquanto o umbu comum pesa pouco mais de 20 gramas, o “gigante” chega a ultrapassar os 80 gramas, podendo chegar a 150.

Fonseca: frutos com alto padrão de qualidade

Além de fornecer as mudas, o Governo Municipal oferece toda a assistência técnica necessária para que as plantas se desenvolvam plenamente. “Essas plantas foram encontradas na natureza, e nós as reproduzimos assexuadamente, através da enxertia, fazendo com que elas sejam multiplicadas com um padrão de qualidade, quanto ao tamanho e também ao sabor”, diz Fonseca.

Desenvolvimento – A assistência técnica inclui os chamados tratos culturais: além das podas periódicas, há orientações sobre a condução da planta até que ela atinja o estado de maturação e entre na fase reprodutiva. “A partir daí, estimulamos o pessoal a plantar roças cada vez maiores, porque, a partir do plantio ordenado da planta, ele tem condição de fazer colheita, fechar contratos de comercialização e tudo mais”, conta Fonseca.

É essa a intenção de João Lelis. Seus planos incluem a aquisição de uma máquina que faça a extração da polpa do umbu. “A equipe da Prefeitura tem vindo sempre aqui para fazer o trabalho de manutenção que precisa”, diz. “A Prefeitura tem todo o interesse em incentivar a cultura do umbu, pois isso vai desenvolver o município. Somos vizinhos da Fazenda Experimental e sabemos que é um futuro que, mesmo que não seja para mim, é para meus filhos e netos”.